



# “TOUCHED WITH FIRE” A ESCOLHA ENTRE A SANIDADE E O AMOR

Andreia Filipe, Márcia Fonseca

## Introdução

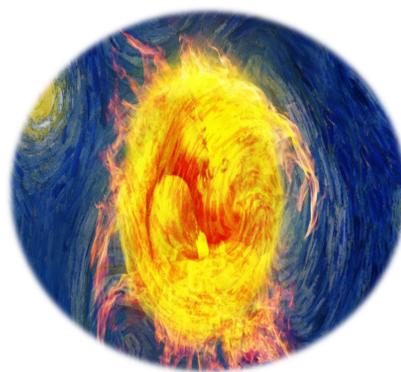
A perturbação afetiva bipolar é uma entidade psiquiátrica comum que se caracteriza por períodos assintomáticos, alternados com outros de descompensação clínica, cuja intensidade, duração e interferência no funcionamento variam entre doentes <sup>(1)</sup>. É uma doença recorrente crónica que se inicia tipicamente na adolescência ou durante o início de vida adulta <sup>(2)</sup>. A característica clínica essencial desta patologia relaciona-se com a presença de desvios antagónicos do humor, verificando-se períodos de depressão alternados com períodos de mania, que podem ou não ser acompanhados de sintomatologia psicótica <sup>(1)</sup>. Os fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento desta doença são a presença de história familiar, o baixo estatuto socioeconómico, o estado civil solteiro, a existência de eventos negativos na infância e lesões do sistema nervoso central <sup>(1)</sup>. Atendendo à cronicidade desta condição clínica, é essencial a inclusão dos doentes num plano terapêutico individualizado, promovendo estilos de vida saudáveis e estratégias eficazes de automonitorização e prevenção de recaídas <sup>(3)</sup>.

## A Loucura na História do Cinema

“TOUCHED WITH FIRE” é um filme que retrata a história de amor entre dois poetas com perturbação afetiva bipolar cuja arte é alimentada pelos seus extremos emocionais. Ao longo desta obra, as duas personagens principais experienciam os DOIS POLOS OPOSTOS desta patologia.

### MANIA <sup>(3)</sup>

- ✓ Aumento da autoestima ou grandiosidade
- ✓ Diminuição da necessidade de sono
- ✓ Verborreia ou pressão do discurso
- ✓ Fuga de ideias ou vivência subjetiva de taquipsiquia
  - ✓ Distratibilidade
- ✓ Aumento da energia dirigida ou agitação psicomotora
- ✓ Envolvimento excessivo em atividades de risco



### DEPRESSÃO <sup>(3)</sup>

- ✓ Humor deprimido
  - ✓ Anedonia
- ✓ Diminuição da energia e atividade
- ✓ Dificuldade de concentração
- ✓ Ideias de culpa e desvalorização
- ✓ Alterações do sono, apetite e libido
  - ✓ Ideias de auto-lesão

Durante esta viagem de autodescoberta, Marco e Carla abandonam a medicação e canalizam os seus períodos de mania para a arte, sendo o foco obsessivo de cada um, a luz emitida pela lua e pelo sol, respectivamente. Quando se encontram juntos, internados no mesmo hospital psiquiátrico, surge uma química instantânea e intensa, levando a mania um do outro a novos patamares. Os protagonistas vivem uma paixão que ultrapassa os limites da sanidade, levando-os a enfrentar uma complexa escolha entre a sua saúde mental e o amor. Neste período de autoconhecimento, as suas famílias desempenharam um papel crucial, nomeadamente na aceitação da doença e na promoção de estratégias eficazes que visaram a adesão terapêutica por parte das personagens principais. Apesar do suporte familiar, viveram um relacionamento instável marcado por fases maníacas, períodos de agressividade e incompreensão, humor depressivo e comportamentos auto-lesivos, os quais contribuíram para o término da relação.

## Discussão

Uma associação entre criatividade e a diátese bipolar tem sido hipotetizada, de início com base em relatos individuais de figuras públicas, cujo percurso biográfico revelou-se sugestivo de uma perturbação bipolar subjacente <sup>(3)</sup>. Vicent Van Gogh, Lorde Byron e Kay Jamison, são alguns dos exemplos referidos no filme. Através da escrita e direção desta obra, Paul Dalio, que sofre desta patologia, inspirou-se na sua própria luta contra a doença. No final do filme, Marco e Carla publicam o livro intitulado “Eclipse”, fruto da relação amorosa vivida durante a fase maniaca de ambos. Este retrato no cinema da “loucura maniaco-depressiva”, entidade proposta por Emil Kraepelin, constitui uma das duas formas fundamentais da doença, a qual representa a riqueza e heterogeneidade da sua apresentação clínica <sup>(2)</sup>.

## Bibliografia

<sup>(1)</sup> Firmino, H. (2018) Psiquiatria Básica em Medicina Familiar. Lisboa: Lidel.

<sup>(2)</sup> Figueira, M.L. (2014) Manual de Psiquiatria Clínica. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas, Lda.

<sup>(3)</sup> Saraiva, C.B. and Cerejeira, J. (2014) Psiquiatria Fundamental. Lisboa: Lidel.